

322

ATIVIDADE ANTIINFLAMATÓRIA EM PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DE CUNILA MICROCEPHALA E CYMBOPOGON CITRATUS.

Sabrina Sbaraini, Cláudia Vanzella, Paula Bianchetti, Samanta Inês Vanzin, Mariele Aline Eckert, Eduardo Miranda Ethur, Ionara Rodrigues Siqueira (orient.) (UNIVATES).

Cunila microcephala Benth (Lamiaceae), espécie nativa chamada de “poejo” e *Cymbopogon citratus* Stapf (Poaceae), conhecida como “capim-cidrô”, são amplamente utilizadas no Vale do Taquari (RS) no tratamento de diversas desordens inflamatórias. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antiinflamatória na formação de tecido granulomatoso, processo inflamatório crônico, dos extratos etanólicos (EE) de *C. microcephala* e *C. citratus*. Folhas de *C. microcephala* e *C. citratus* foram, respectivamente, coletadas nos municípios de Guaíba (RS) e de Guaporé (RS). Os EE de ambas as espécies foram obtidos em frasco âmbar e o solvente totalmente removido. Camundongos CF1 albinos machos adultos (3 meses, 30-40g) foram submetidos ao teste de formação do tecido granulomatoso, onde foram implantados “pellets” de algodão pesados e esterilizados, subcutaneamente, sob anestesia, em duas posições no dorso. Os animais foram tratados intraperitonealmente, ao longo de sete dias (12/12h), com os EE de *C. microcephala* (100 e 300mg/Kg) ou *C. citratus* (100 e 500mg/Kg), solvente (PPG 30%), salina ou padrão (dexametasona). No oitavo dia, os animais foram profundamente anestesiados, os granulomas removidos e secos em estufa a 60°C durante 12h, pesando-os posteriormente, obtendo-se o peso seco dos granulomas. A diferença entre o peso inicial e o peso seco final dos “pellets” foi tomada como o peso do tecido granulomatoso. O EE de *C. microcephala* reduziu a formação do tecido granulomatoso, enquanto que o EE de *C. citratus* não alterou o peso dos granulomas. Os dados demonstram que o EE de *C. microcephala* apresenta propriedades antiinflamatórias. (Fapergs).